

mente selecionados (1982/83) entre 850 materiais, como menos atacada pela cigarrinha verde. Nas duas avaliações preliminares, os parâmetros de seleção utilizados foram: dano visual (nota 0-5), número de ninfas/folha e produção de grãos. Cada genótipo foi plantado em parcelas com e sem proteção química. O produto químico utilizado foi o carbofuran 5G na dosagem de 20 kg/ha, aplicado no sulco de plantio, junto às sementes. As avaliações visual e contagem de ninfas foram realizadas aos 30, 40 e 55 dias após o plantio. As cultivares e linhagens que apresentaram as menores porcentagens de perda na produção foram: LM 20720, LM 20813, EMP 70, EMP 117, E-4, Bonita # 8 e Preto 19, destacando-se a linhagem Bonita # 8 como a menos danificada e com produção pouco afetada pela praga.

39

PATOGENICIDADE DE *Beauveria bassiana* E *Metarhizium anisopliae* A *Ceratomyxa arcuata* OLIVIER (COLEOPTERA: CHRYSOMELIDAE) E *Elasmopalpus lignosellus* ZELLER (LEPIDOPTERA: PYRALIDAE). E.D. Quintela, S.P. Wraight, S.Galaine-Wraight & D.W. Roberts. CNPAF/EMBRAPA, Cx.Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.

Testes foram conduzidos em casa telada, em recipientes de 21 cm de diâmetro por 8 cm de altura, contendo 1000g de solo a 40% da saturação de água, plantados com 30 sementes de *Vigna unguiculata* em 4 repetições. Para avaliar a virulência a *Ceratomyxa arcuata*, conídios de 4 isolados de *Metarhizium anisopliae* e 4 de *Beauveria bassiana* foram pulverizados na superfície do solo, 5 dias após o plantio, em dosagens equivalentes a 500 e 1000 g/ha. Os mesmos isolados foram também aplicados nas sementes em dosagens equivalentes a 250 e 500 g/60 kg de sementes. Cada recipiente foi infestado com 15 larvas do 1º instar, após pulverização. Para *Elasmopalpus lignosellus* o solo foi pulverizado com 3 isolados de *M. anisopliae* e 3 de *B. bassiana* com 5 ml de uma suspensão de 10^8 conídios/ml/recipiente, infestado com 40 ovos após aplicação. Os efeitos do fungo sobre *C. arcuata* e *E. lignosellus* foram avaliados pelo número de insetos recuperados 20 e 30 dias após infestação, respectivamente. Os isolados de *M. anisopliae* e *B. bassiana* pulverizados na superfície do solo ou em tratamento de sementes foram eficientes no controle de larvas de *C. arcuata*. Para *E. lignosellus*, os melhores isolados apresentaram eficiência de 92,6% para *M. anisopliae* e 94,2% para *B. bassiana*.

40

INIMIGOS NATURAIS DE ESPÉCIES PREJUDICIAIS AO FEIJÃO E CAUPI. H.M. Alves, S.E.M. Sánchez & E.D. Quintela. CNPAF/EMBRAPA, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.

Foram efetuados levantamentos em culturas de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) e caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) para avaliar o parasitismo da vaquinha, *Ceratomyxa arcuata* (Coleoptera: Chrysomelidae) e do manhoso, *Chalcodermus bimaculatus* nas condições de Goiânia, GO. Efetuaram-se também levantamentos em feijão, soja (*Glycine max*) e ervas daninhas para verificação de inimigos naturais da mosca branca, *Bemisia tabaci*. No caso de *C. bimaculatus*, vagens naturalmente infestadas por larvas, foram colocadas em sacos de papel e mantidas em recipientes cilíndricos contendo solo úmido no fundo, para larvas do último instar empupar. O parasitismo foi avaliado por ocasião da emergência dos adultos. Para *C. arcuata*, adultos foram coletados no campo e mantidos em laboratório em gaiolas cilíndricas (50 insetos/gaiola), de vidro transparente de 24 cm de altura por 14 cm de diâmetro à base de dieta natural (folhas de caupi). A intervalo de 2 dias separavam-se os insetos parasitados. Para avaliação dos inimigos naturais da mosca branca, folhas de feijão, soja e ervas daninhas com larvas e pupas foram colocadas individualmente em placas de Petri com papel filtro umedecido. Percentagens consideráveis de parasitismo de *C. arcuata*